

## A influência do transtorno de ansiedade no desenvolvimento infantil: impactos e estratégias de intervenção uma revisão bibliográfica

Amanda da Silva Aguiar<sup>1\*</sup>, Maríllia Kamilyl Lima Nascimento<sup>1</sup>, Rayssa de Souza Meneses<sup>1</sup>, Bruno Moura<sup>2</sup>

<sup>4</sup> *Doutorado em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. (\*bruno.moura@grupounibra.com)*

*Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)*

### RESUMO

Introdução: Os transtornos de ansiedade na infância representam um importante desafio para a saúde mental contemporânea, afetando o desenvolvimento emocional, cognitivo e social de crianças. O tema se torna ainda mais relevante quando considerado o impacto desses quadros na formação da personalidade e na construção de habilidades socioemocionais. Objetivos: Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar os impactos do transtorno de ansiedade no desenvolvimento infantil, bem como identificar estratégias eficazes de intervenção. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza qualitativa exploratória e descritiva, realizada a partir da análise de artigos publicados entre 2020 e 2025 em bases como SciELO, BVS, Google Acadêmico e periódico CAPES, seguindo critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após a triagem, 25 estudos foram selecionados para compor o corpus analítico. Resultados: Os resultados apontaram que a ansiedade infantil afeta entre 5% e 10% das crianças, sendo os transtornos de ansiedade de separação e ansiedade generalizada os mais prevalentes. Identificaram-se impactos significativos na atenção, memória, desempenho escolar e convivência social, além de baixos níveis de autoestima e maior vulnerabilidade a sintomas depressivos. Fatores familiares, como superproteção e disciplina rígida, atuam como agravantes, enquanto práticas parentais positivas e suporte escolar funcionam como fatores protetores. As estratégias com maior eficácia incluem Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), intervenções socioemocionais escolares e orientação familiar. Conclusão: Concluiu-se que o enfrentamento da ansiedade infantil exige ações integradas entre família, escola e profissionais de saúde, além de políticas educativas que promovam o bemestar emocional desde a infância. Palavras-chave: Ansiedade infantil; Desenvolvimento cognitivo; Intervenções psicológicas; Saúde mental; Educação.

**Palavras-Chaves:** Ansiedade infantil; Desenvolvimento cognitivo; Intervenções psicológicas; Saúde mental; Educação.

## The influence of anxiety disorders on child development: impacts and intervention strategies a literature review

### ABSTRACT

Introduction: Anxiety disorders in childhood represent a significant challenge for contemporary mental health, affecting the emotional, cognitive, and social development of children. The theme becomes even more relevant when considering the impact of these conditions on personality formation and the development of socio-emotional skills. Objectives: Therefore, this study aimed to analyze the impacts of anxiety disorders on child development and to identify effective intervention strategies. Methodology: This is a bibliographic review with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, based on the analysis of articles published between 2020 and 2025 in databases such as SciELO, BVS, Google Scholar, and CAPES journals, following previously established inclusion and exclusion criteria. After screening, 25 studies were selected to compose the analytical corpus. Results: The results indicated that childhood anxiety affects between 5% and 10% of children, with separation anxiety disorder and generalized anxiety disorder being the most prevalent. Significant impacts were identified on attention, memory, academic performance, and social interactions, as well as low self-esteem and higher vulnerability to depressive symptoms. Family factors, such as overprotection and rigid discipline, act as aggravating elements, while positive parenting practices and school support function as protective factors. The most effective strategies include Cognitive-Behavioral Therapy (CBT), school-based socioemotional interventions, and family guidance. Conclusion: It is concluded that addressing childhood anxiety requires integrated actions involving the family, school, and health professionals, as well as educational policies that promote emotional wellbeing from early childhood. Keywords: Childhood anxiety; Cognitive development; Psychological interventions; Mental health; Education

**Keywords:** Childhood anxiety; Cognitive development; Psychological interventions; Mental health; Education